

247

**ALTERAÇÕES NOS HORMÔNIOS TIREOIDEOS EM PACIENTES COM DEPRESSÃO.** *Luísa W. Bisol, Kléber R. Neto, Andréa F. Eichenberg, Elaine C. Martin, Josiane F. da Silva, Liége N. da Silveira, Patrícia Picon, Clarice Luz, Gabriel C. Gauer.* (Departamento e Serviço de Psiquiatria do Hsl-Pucrs - Faculdade de Medicina - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul)

Os efeitos dos hormônios tireoidianos sobre o humor e o comportamento são documentados pela disforia, fadiga e irritabilidade presentes no hipertireoidismo e pelo prejuízo das funções cognitivas dos estados moderados de hipotireoidismo. Nas populações de pacientes psiquiátricos, independente do diagnóstico específico, as disfunções tireoidianas são mais comuns do que na população em geral; e, entre os indivíduos com Transtorno do Humor, 20 a 30% apresentavam alguma anormalidade no eixo hipotálamo-hipófise-tireóide (HPT). Têm sido relatado na depressão, perturbações do hormônio liberador da tireotrofina (TRH), e sabemos que triiodotironina ( $T_3$ ) aumenta os efeitos dos antidepressivos tricíclicos. Os objetivos do trabalho são investigar a relação entre as várias formas de alterações do eixo HPT e os estados depressivos; para tanto, serão verificados os níveis de triiodotironina ( $T_3$ ), tiroxina ( $T_4$ ) e hormônio tireo-estimulante (TSH) e a resposta do TSH ao TRH em pacientes deprimidos da internação psiquiátrica e do ambulatório de psiquiatria do Hospital São Lucas (HSL). É importante salientar que existem evidências que sugerem comorbidade de alterações tireoideas e transtornos do humor, especialmente Depressão Maior. O trabalho constitui-se de 2 etapas: primeiro será feito um estudo transversal e posteriormente se fará um estudo longitudinal prospectivo. A amostra constará de todos de todos os pacientes que procurarem atendimento no ambulatório durante o período de 1 ano e dos pacientes da internação psiquiátrica com diagnóstico de Transtorno do Humor (DSM IV), que deverão assinar termo de consentimento pós-informado. Os instrumentos utilizados serão: entrevista clínica estruturada pelo DSM IV, Escala de Avaliação da Depressão Montgomery-Asberg (MADRS), Escala de Ansiedade de Hamilton, Teste para verificação dos níveis sanguíneos dos hormônios do eixo HPT e teste de estimulação do TSH com infusão de TRH e Protocolo de Pesquisa. Os resultados obtidos com o estudo irão possibilitar um melhor entendimento desta interação, visando melhorar a qualidade do tratamento e visualizando a prevenção e o prognóstico dos transtornos psiquiátricos (CNPq).